

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO NO ENSINO REMOTO DE ARTES CÊNICAS EM CONTEXTO PANDÊMICO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Linguísticas, Letras, Artes.

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, Marcos Vinicius Mamedio dos¹ (marcos_mamedio@hotmail.com);
OLIVEIRA, Gláucia Vieira Pires de² (glaupires3@gmail.com);
FERNANDES, Matheus Vinícius de Sousa³ (matheusfernandes@uems.com.br);
CONCEIÇÃO, Osvanilton de Jesus⁴ (osvaniltonconceicao@yahoo.com.br).

¹ Discente do curso de Artes Cênicas da UEMS – Campo Grande;

² Docente efetiva de Arte (Linguagem Teatro) da Escola Municipal Elpídio Reis – Campo Grande;

³ Docente do curso de Artes Cênicas da UEMS – Campo Grande;

⁴ Docente do curso de Artes Cênicas da UEMS – Campo Grande.

RESUMO: São muitos os desafios que permeiam a educação pela via remota em tempos de pandemia da Covid-19, portanto, a educação básica de um modo geral buscou outros modos de utilização de ferramentas nas mais diversas perspectivas para o desenvolvimento de atividades. O presente resumo apresenta algumas reflexões sobre o processo de planejamento das aulas para a disciplina de Arte/Teatro na Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais, na escola Elpídio Reis de Campo Grande-MS, desenvolvido por meio do Programa Residência Pedagógica. Para tanto, a proposta em andamento se faz na perspectiva de análise do material produzido junto ao projeto, possibilidades que conduziram um olhar para um outro viés metodológico, com vistas a uma perspectiva teórico-prática com diversas ferramentas que destoam do que entendemos como comum a área do teatro na educação até então. Essa aplicação realizada durante o processo de formação como arte-educador no Programa, se fez necessária, no momento em que as possibilidades de encontros presenciais foram escassas devido à pandemia. Cabe por aqui ressaltar que no desenvolvimento do projeto as ferramentas tecnológicas se tornaram aliadas para a preparação dos estudantes residentes, assim sendo, as plataformas digitais, aplicativos distintos e salas virtuais colaboraram diretamente para que o acontecimento do projeto ocorresse de modo efetivo. Ir ao encontro de ferramentas que possam auxiliar nesse processo é estar atento aos distintos modos de se fazer educação, sendo assim, ao buscarmos inserção na realidade da educação durante o período supracitado, se fez necessário o uso de materiais e ferramentas possíveis, também no desenvolvimento das aulas, dentro das limitações dos estudantes e acesso. Neste trabalho, caberá a discussão de como o ensino remoto está se consolidando, e tornar-se parte dessa construção já é ponto pacífico na formação do arte-educador no pós pandemia. Ainda, por meio dessas possibilidades apresentadas e ferramentas, é de suma importância pensar nas interferências em como determinadas propostas facilitaram a participação do alunado e da comunidade escolar. Não menos importante e como parte inerente do processo, cabe a reflexão da imersão do grupo familiar na proposta das atividades, tornando-se co-participante dos diversos processos e caminhos na prática do teatro pela via remota e na importância de entender o jogo, uma brincadeira enquanto um

VII ENEPEX | XI EPEX

campo promotor de imaginação, expressividade, criatividade, sobretudo a comunicação do(a) aluno(a) com o mundo que o cerca.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Teatro, Educação remota

AGRADECIMENTOS: Manifesto, cordialmente, meu agradecimento à CAPES, por garantir o financiamento do projeto de pesquisa em questão.